



RELATÓRIO E CONTAS

30 DE JUNHO DE 2024

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA, SAD

Rua do Aidrinho - Estádio Futebol Clube de Vizela - Vizela - 4815-497 VIZELA

Capital Social de 1.000 000.00€ totalmente realizado - Identificação Fiscal 514037016

Parte 1 – Relatório Gestão

1. Órgãos Sociais
2. Preâmbulo
3. Relatório Gestão
4. Futebol Sénior
5. Futebol Formação

Parte 2 – Demonstrações Financeiras e Anexos

Balanço a 30 de junho de 2023 e 2024

Demonstração dos Resultados por Naturezas 2023 e 2024

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo





PARTE 1

RELATÓRIO DE GESTÃO



1. Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente: Joaquim Fernando de Almeida Ribeiro

Vice-Presidente: Pedro Jorge da Silva Rodrigues

Vogal: João Pedro Mendes Silva

Assembleia Geral

Presidente: Miguel Araujo Rodrigues

Secretário: José Joaquim Vilela Borges

Conselho Fiscal

Fiscal Único: RSM & Associados, S.R.O.C. Lda.,

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho

Fiscal Suplente: Joaquim Patrício da Silva



2. Preâmbulo


João Silva 

O Futebol Clube Vizela, Futebol SAD na Assembleia Geral de 26 de outubro de 2023, ata nº 18, discutiu e votou o Relatório de Gestão, do Balanço, da Demonstração de Resultados e das Notas as Contas da temporada 2022-23.

Esse balanço, apresentou um resultado líquido negativo de 6.021.053,01€, devido ao volume da massa salarial e impostos inerentes aos custos relacionados, serem muito altos, relativamente as receitas.

O défice verificado no final desse período, obrigou o Conselho de Administração a uma reestruturação dos custos com a massa salarial para o exercício de 2023-24, de forma a garantir um equilíbrio nas contas.

Esta redução de custos, era imprescindível, dada a importância da liquidação das dívidas que vinham dos períodos de gestão anteriores, aos fornecedores da SAD e que também eram uma prioridade do Conselho de Administração e socio maioritário para este exercício e para a sustentabilidade do projeto.

O equilíbrio necessário, referido no descrito anteriormente, aumentou os riscos do sucesso desportivo, terminando a época com a descida à 2ª Liga.

Em paralelo a administração, seguiu com a realização de obras no Estádio, aumentando a qualidade das áreas de trabalho dos seus colaboradores, assim como parqueamentos exteriores e áreas de apoio ao campo de treinos da formação.



3. Relatório de Gestão

Análise Económico – Financeira

João Silva



O Futebol Clube Vizela, Futebol SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativo ao exercício 2023/2024, período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024.

Apesar dos aumentos de receitas de direitos de televisão e de cedência de jogadores, bem como o decréscimo da generalidade dos gastos do ano comparativamente à época anterior, os acionistas continuam a ter um papel fundamental ao injetar liquidez, permitindo que fosse possível cumprir todas as responsabilidades assumidas ao longo da época.

O Balanço do Vizela SAD apresenta, em 30 de junho de 2024, um resultado líquido do período negativo de 1.058.594€ (em 30 de junho de 2023 o resultado líquido tinha sido negativo em 6.021.053€).

No quadro abaixo poderemos ver a evolução e detalhe do Ativo:

Ativo	30/06/2023		30/06/2024		Variação
		Peso		Peso	2023/2024
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	1.790.919	70%	1.848.129	45%	3%
Ativos intangíveis - "passes dos jogadores"	83.333	3%	480.000	11%	476%
Investimentos financeiros	2.500	0%	2.500	0%	0%
Créditos e outros ativos não correntes	99.241	4%	37.476	0%	(62%)
<i>Total do Ativo não corrente</i>	<i>1.975.993</i>	<i>78%</i>	<i>2.368.105</i>	<i>56%</i>	<i>20%</i>
Ativo corrente					
Inventários	16.974	1%	4.650	0%	(73%)
Clientes	320.058	13%	111.808	3%	(65%)
Dívidas de terceiros relativas a transferência de jogadores	68.730	3%	871.315	21%	1.170%
Estado e outros entes públicos	1.177	0%	4.849	0%	312%
Outros créditos a receber	112.967	4%	625.780	15%	454%
Diferimentos	14.035	1%	60.235	1%	329%
Caixa e depósitos bancários	34.828	1%	147.399	4%	323%
<i>Total do ativo corrente</i>	<i>568.769</i>	<i>22%</i>	<i>1.826.036</i>	<i>44%</i>	<i>221%</i>
Total do Ativo	2.544.763	100%	4.194.141	100%	65%

Analisando em detalhe as contas do Ativo, nomeadamente, o Ativo não Corrente verifica-se um aumento dos investimentos em imobilizado e nos passes de jogadores.

No Ativo Corrente destaca-se um aumento significativo de “Dívidas de terceiros relativas a transferências de jogadores” e de “Outros créditos a receber”.

No quadro abaixo poderemos verificar a evolução e estrutura do Passivo:

Passivo	30/06/2023		30/06/2024		Varição
		Peso		Peso	2023/2024
Passivo não corrente	0	0%	18.750	0%	
Passivo corrente					
Fornecedores	1.112.086	27%	1.052.175	27%	(5%)
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores	162.713	4%	10.000	0%	(94%)
Estado e outros entes públicos	1.919.780	46%	1.592.674	41%	(17%)
Outras dívidas a pagar	667.385	16%	1.223.109	32%	83%
Diferimentos	269.065	7%	18.477	0%	(93%)
<i>Total do Passivo corrente</i>	<i>4.131.030</i>	<i>100%</i>	<i>3.896.436</i>	<i>100%</i>	<i>(6%)</i>
Total do Passivo	4.131.030	100%	3.915.186	100%	(5%)

A variação mais significativa registou-se em “Outras dívidas a pagar”, que inclui uma variação em relação ao ano anterior de 263.432€ em “Fornecedores de investimentos” e de 268.739€ de “Credores por acréscimos de gastos”.

Por sua vez o valor a pagar ao “Estado e outros entes públicos” teve uma diminuição de 327.106€.

A Sociedade na época 2023/24 teve um Resultado Operacional negativo no montante de 775.292€ (em 30 de junho de 2023 o resultado operacional tinha sido negativo em 5.804.282€).

A evolução das rubricas de rendimentos e gastos poderá ser analisada no quadro seguinte:

Rubrica	30/06/2023	30/06/2024	Varição
<i>Vendas e serviços prestados</i>			
<i>Quotizações</i>	47.829	80.496	68%
<i>Receitas de bilheteira</i>	191.193	215.379	13%
<i>Patrocínios, publicidade e corporate</i>	574.068	869.453	51%
<i>Receitas de televisão</i>	3.750.000	4.200.000	12%
<i>Merchandising</i>	69.298	64.268	(1%)
<i>Competições da UEFA e nacionais</i>	250.431	76.202	(70%)
<i>Cedência de jogadores</i>	71.500	1.526.281	2035%
<i>Outros</i>	211.456	211.303	0%
<i>Total de vendas e serviços prestados</i>	<i>5.165.776</i>	<i>7.243.383</i>	<i>40%</i>
<i>Subsídios à exploração</i>	<i>188.374</i>	<i>474.776</i>	<i>152%</i>

<i>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</i>	(14.300)	(15.509)	8%
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	(2.538.865)	(2.824.959)	11%
<i>Gastos com o pessoal</i>	(9.799.644)	(7.162.170)	(27%)
<i>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</i>	(130.307)	0	(100%)
<i>Provisões (aumentos/reduções)</i>	0	(18.750)	100%
<i>Outros rendimentos e ganhos</i>	459.945	478.713	4%
<i>Outros gastos e perdas</i>	(80.830)	(123.275)	53%
<i>Gastos/rendimentos com transações de passes de atletas</i>	945.568	1.172.500	24%
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>	(5.804.281)	(775.292)	(87%)
<i>Gastos/reversões de depreciação e de amortização (excluindo passes de jogadores)</i>	(111.159)	(122.524)	10%
<i>Gastos/reversões de depreciação e de amortização com passes de jogadores</i>	(93.776)	(125.833)	34%
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</i>	(6.009.217)	(1.023.649)	(83%)
<i>Juros e gastos similares suportados</i>	0	(19.368)	(100%)
<i>Resultado antes de impostos</i>	(6.009.217)	(1.043.017)	(83%)
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	(11.836)	(15.577)	32%
<i>Resultado líquido do período</i>	(6.021.053)	(1.058.594)	(83%)

O aumento de “Vendas e serviços prestados”, relativamente à época anterior foi de 2.077.607€, justificado, essencialmente, pelo aumento das receitas de televisão (450.000€) e “Cedência de jogadores” (1.454.781€).

Realce para o facto de os gastos com pessoal tem baixado em relação à época anterior em mais de 2.600.000€.

Estas situações originaram uma melhoria significativa do resultado líquido do período, que, em relação à época anterior teve uma melhoria de 4.462.459€

A seguir, a discriminação da evolução dos gastos mais representativos da estrutura de gastos operacionais do Vizela SAD:

- Fornecimentos e serviços externos

Rubrica	30/06/2023	30/06/2024	Varição
Subcontratos	97.067	51.032	(47%)
Serviços especializados	1.008.132	899.998	(11%)
Materiais	137.588	174.692	27%
Energia e fluídos	61.741	93.673	52%
Deslocações, estadas e transportes	546.127	379.207	(31%)
Serviços diversos	688.209	1.226.358	78%
Fornecimentos e serviços externos	2.538.865	2.824.959	11%

- Gastos com pessoal

Rubrica	30/06/2023	30/06/2024	Varição
Remunerações órgãos sociais	387.131	346.173	(11%)
Remunerações pessoal	7.643.369	5.511.883	(28%)
Encargos sobre remunerações	885.047	559.072	(37%)
Seguros	826.688	646.125	(22%)
Outros gastos com pessoal	57.409	98.918	72%
Gastos com pessoal	9.799.644	7.162.170	(27%)

Tal como acima referido, realce para o facto de os gastos com pessoal tem baixado em relação à época anterior em mais de 2.600.000€. Por sua vez, os “Fornecimentos e serviços externos” tiveram um aumento de 286.094€, originado pelo aumento de gastos relacionados com transações de jogadores.

Assim, depois de analisarmos os mapas de contas e o balanço geral do exercício de 2023/2024, ficam claros os movimentos financeiros da sociedade e o desenvolvimento dos gastos.

Por decisão dos acionistas, e por forma a dar liquidez à sociedade, foram realizados reforços de “prestações acessórias” de 2.992.201€ no presente exercício (na época anterior o reforço tinha sido de 3.723.000€).

A Sociedade, no exercício de 2023/24, apurou um resultado líquido negativo de 1.058.594€ (no exercício anterior o resultado tinha sido negativo em 6.021.053€).

João Silva



Os capitais próprios apresentam-se positivos em 278.956€ (no exercício anterior os capitais próprios eram negativos em 1.586.267€)

Apesar desta melhoria significativa, o valor total dos capitais próprios fica abaixo do limite fixado pelo Artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais – perda de metade do capital social, que é à data de 1.000.000€. O Conselho de Administração pede a especial atenção aos Senhores Acionistas para esse facto, realçando a necessidade de serem tomadas medidas de saneamento da situação.

Assim, a capacidade da SAD em se manter em atividade continua dependente do apoio do seu acionista maioritário e da sua estratégia, sendo convicção da administração, atento os frequentes contatos havidos, que o referido acionista irá continuar a apoiar a SAD a solver os seus compromissos.

Não existem processos em contencioso contra a Sociedade que possam ser considerados materiais.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

O jogador Samuel Essende, cujos direitos económicos e desportivos foram alvo de contrato de venda dos direitos desportivos a 17 de junho de 2024, pelo valor de 5.000.000,00€ (cinco milhões de euros), contrato esse registado em julho de 2024, dentro da época desportiva seguinte, pelo que será reconhecido no exercício económico 2024/2025.

Esta transação permitirá uma melhoria da situação financeira da SAD.

Perspetivas futuras

A administração perspetiva que a próxima época seja difícil perante o contexto da redução das receitas na 2ª Liga, equilibradas essas pelo valor da entrada referente a transferência do jogador Samuel Essende, que faz com que a administração consiga ter uma estratégia desportiva que tenha como objetivo a subida de divisão na temporada 2024/25.

Pretendemos continuar a cimentar a posição do Vizela, marca e clube desportivo, enquanto referência no concelho de Vizela, primando, cada vez mais, pelas boas relações institucionais e com o orgulho de sermos um pilar nas competições de futebol profissional, escalões de formação e em outras modalidades.



Proposta de aplicação de resultados

A Administração propõe que o resultado líquido negativo, no montante de 1.058.594,07€ (um milhão e cinquenta e oito mil quinhentos e noventa e quatro euros e sete cêntimos) seja transferido para “resultados transitados”.

Considerações Finais

A Sociedade, a 30 de junho de 2024, não tinha quaisquer obrigações fiscais e parafiscais em mora. A Sociedade não adquiriu nem detém ações próprias.

Consideramos que o presente relatório e contas é suficientemente claro para que todos os acionistas da sociedade encontrem nele o conhecimento pleno da vida do Vizela, tanto no plano desportivo, como no plano financeiro e económico relativamente à época 2023/24. Face ao momento atual, e tal como já referido, a administração perspetiva que a próxima época seja difícil perante o contexto da redução das receitas na 2ª Liga, equilibradas essas pelo valor da entrada referente a transferência do jogador Samuel Essende. A estratégia desportiva terá como objetivo a subida de divisão na temporada 2024/2025.

A Administração aproveita para expressar uma palavra de reconhecimento e agradecimento a todos que, de forma direta ou indireta, cooperaram com o Futebol Clube Vizela, Futebol SAD em momentos de grande instabilidade face à conjuntura atual.

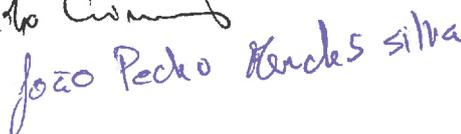
Apresentam-se de seguida, as demonstrações financeiras relativas à época de 2023/2024.

Vizela, 23 de outubro 2024

A Administração


FUTEBOL CLUBE DE VIZELA
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
4815 - 497 VIZELA







João Silva
[Handwritten signatures]



4. FUTEBOL - SENIORES

A época da equipa principal foi de insucesso, dado que culminou na descida a 2ª Liga, terminando a Liga Betclit na 17ª posição com 26 pontos somados, fruto de 5 vitórias e 11 empates.

No dia 12 de agosto de 2023 com uma derrota, golo sofrido aos 98min., como visitante no terreno do Sporting CP, deu-se início a essa caminhada, os resultados demoravam a aparecer e deu-se a mudança da equipa técnica, em meados de dezembro de 2023.

O jogo contra o vizinho Moreirense FC, foi o primeiro com a nova equipa técnica, terminando com um empate a zero, no entanto esta mudança acabou por não ser suficiente para a equipa obter os resultados necessários para a manutenção na 1ª Liga.



A equipa participou também na Allianz Cup, com a 1ª eliminatória a ser disputada no Estádio do FC Vizela, em que vencemos o CS Marítimo por 2-1, avançando para a 2ª eliminatória, que se veio a disputar na semana seguinte contra o Aves FS, tendo sido o resultado final, uma derrota por 1-0, saindo assim a equipa desta competição, não atingindo a fase de grupos.

A terceira competição em que competiu o FC Vizela, foi a Taça de Portugal Placard, em que iniciou a sua participação na 3ª Eliminatória, deslocando-se ao terreno do Atlético CP, apurando-se para a 4ª Eliminatória, onde veio a defrontar no Estádio do FC Vizela, o CF Estrela da Amadora, vencendo por 2-1 após prolongamento. A 5ª eliminatória foi também disputada em Vizela, onde já no ano de 2024, defrontamos o FC Arouca e vencemos por 1-0, igualando assim o melhor resultado de sempre, com a chegada aos quartos-final, recebendo o SL Benfica, perdendo por 1-2 e saindo dessa forma da competição, onde o sonho do Jamor chegou a estar presente.

Não obstante a descida de divisão, merece destaque o desempenho individual do jogador Samuel Essende, que marcou 16 golos e foi um ativo fortemente valorizado.

1000 sil
[Handwritten signatures]

[Handwritten mark]



5. FUTEBOL DE FORMAÇÃO

A – FUTEBOL – SUB-23



A equipa de Sub-23 começou a treinar em julho, iniciando as competições na Liga Revelação, tendo terminado a 1ª fase no 1º lugar, com 8 vitórias, 4 empates e 2 derrotas, totalizando 28 pontos, mais 5 que o 2º classificado, o que lhe garantiu a participação no Apuramento de Campeão.

A fase de Campeão, iniciou com uma excelente vitória por 1-0 contra o Sporting CP, no Estádio Municipal de Vila Mea, casa alugada para a disputa desta competição para a realização dos jogos como visitado. O FC Vizela, terminou a competição na 5ª posição, alcançando a melhor classificação de sempre nesta competição.

A participação na fase de apuramento de campeão, garantiu também o apuramento para a Taça da Revelação, tendo o sorteio definido a deslocação a Torres Vedras, onde após o resultado final de 3-3, a nossa equipa viu-se eliminada nas grandes penalidades por 6-5.

Alem dos resultados desportivos, foi alcançado o principal objetivo do investimento neste escalão, a promoção de jogadores para poderem ser mais valias para a equipa principal, como foram os caso de Nikola Bursac, Ítalo Henrique, Rodrigo Ramos e Prosper Obah, ficando outros referenciados para a época seguinte deste escalão.

João Silva
[Handwritten signatures]



B - FUTEBOL – SUB-19 E SUB-18



Os **Sub-19** também não conseguiram atingir o objetivo definido que era a manutenção na 1ª Divisão Nacional. Com um arranque positivo, vitória por 3-2 contra o Gil Vicente FC, nada fazia prever que a equipa viesse a descer, mas as 6 vitórias e 4 empates obtidas na 1ª fase, com substituição de treinador pelo meio, anteviam dificuldades no arranque para a 2ª fase, para onde transitavam os pontos obtidos na 1ª.

O arranque da 2ª Fase, foi bastante positivo, tirando a equipa dos lugares de descida, com a obtenção de 5 vitórias e 3 empates nas 10 primeiras jornadas, perdendo somente por duas vezes, no entanto, o péssimo final com 4 derrotas, a última em casa contra o GD Chaves, confronto direto em que a vitória garantia a manutenção, foram a prova final da ma época realizada.

Mesmo com a descida de divisão, esta equipa revelou vários jogadores que poderão ser mais valias para o FC Vizela, SAD e apostas seguras na temporada 2024/25 na equipa dos Sub-23.

Os **Sub-18** disputaram até praticamente ao fim do campeonato a subida a 2ª divisão nacional de juniores, objetivo que não conseguiu alcançar, mas que também não permitiria subir devido a descida da equipa sub-19. Esta equipa, serviu de espaço competitivo para fazer evoluir os jogadores que ainda não se encontravam preparados para jogar no imediato nos sub-19 e garantir melhores níveis competitivos para a temporada seguinte.

João Silva
Paulo
[Signature]

[Signature]



PARTE 2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO



João Silva



Índice



BALANÇO A 30 DE JUNHO DE 2023 E 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 2023 E 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO



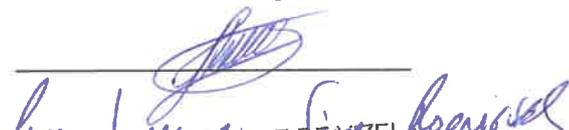
Balanço a 30 de junho de 2024 e 2023

ATIVO	Notas	30.06.2024	30.06.2023
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.848.129	1.790.919
Ativos intangíveis - "passes dos jogadores"	5	480.000	83.333
Investimentos financeiros		2.500	2.500
Créditos e outros ativos não correntes	13.1	37.476	99.241
Total do ativo não corrente		2.368.105	1.975.993
Ativo corrente			
Inventários	6	4.650	16.974
Clientes	13.1	111.808	320.058
Dívidas de terceiros relativas a transferência de jogadores	13.1	871.315	68.730
Estado e outros entes públicos	13.1	4.849	1.177
Outros créditos a receber	13.1	625.780	112.967
Diferimentos	13.1	60.235	14.035
Caixa e depósitos bancários	13.1	147.399	34.828
Total do ativo corrente		1.826.036	568.769
TOTAL DO ATIVO		4.194.141	2.544.763
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		4.194.141	
Capital próprio			
Capital subscrito		1.000.000	1.000.000
Outros instrumentos de capital próprio		14.192.108	11.199.907
Resultados transitados		-13.854.559	-7.765.121
Resultado líquido do período		-1.058.594	-6.021.053
Total do capital próprio	9	278.956	-1.586.267
Passivo			
Passivo não corrente			
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores		0	0
Provisões	13.1	18.750	0
Total do passivo não corrente		18.750	0
Passivo corrente			
Fornecedores	13.1	1.052.175	1.112.086
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores	13.1	10.000	162.713
Estado e outros entes públicos	13.1	1.592.674	1.919.780
Outras dívidas a pagar	13.1	1.223.109	667.385
Diferimentos	13.1	18.477	269.065
Total do passivo corrente		3.896.436	4.131.030
Total do Passivo		3.915.186	4.131.030
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		4.194.141	2.544.763

O Contabilista Certificado



A Administração



FUTEBOL CLUBE DE VIZELA
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA FUTEBOL SAD

Rua do Aidrinho - Estádio Futebol de Vizela - Vizela - 4815-497 VIZELA

Capital Social de 1 000 000,00€ totalmente realizado - Identificação Fiscal 514037016

4815-497 VIZELA

João Pedro Mendes Silva

Demonstração dos Resultados por Naturezas

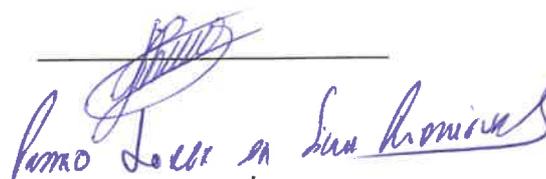
Período findo a 30 de junho de 2024 e 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30.06.2024	30.06.2023
Vendas e serviços prestados			
Quotizações		80.496	47.829
Receitas de bilheteira		215.379	191.193
Patrocínios, publicidade e corporate		869.453	574.068
Receitas de televisão		4.200.000	3.750.000
Merchandising		64.268	69.298
Competições da UEFA e nacionais		76.202	250.431
Cedência de jogadores		1.526.281	71.500
Outros		211.303	211.456
	13.1	<u>7.243.383</u>	<u>5.165.776</u>
Subsídios à exploração	8	474.776	188.374
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13.1	-15.509	-14.300
Fornecimentos e serviços externos	13.1	-2.824.959	-2.538.865
Gastos com o pessoal	13.1	-7.162.170	-9.799.644
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.1	0	-130.307
Provisões (aumentos / reduções)		-18.750	0
Outros rendimentos e ganhos	13.1	478.713	459.945
Outros gastos e perdas	13.1	-123.275	-80.830
Gastos/rendimentos com transações de passes de atletas	13.1	1.172.500	945.568
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-775.292	-5.804.282
Gastos/reversões de depreciação e de amortização (excluindo passes de jogadores)	4	-122.524	-111.159
Gastos/reversões de depreciação e de amortização com passes de jogadores	5	-125.833	-93.776
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.023.649	-6.009.217
Juros e gastos similares suportados		-19.368	0
Resultado antes de impostos		-1.043.017	-6.009.217
Imposto sobre o rendimento do período	13.1	-15.577	-11.836
Resultado líquido do período		-1.058.594	-6.021.053

O Contabilista Certificado



A Administração



FUTEBOL CLUBE DE VIZELA
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
4815 - 497 VIZELA
João Pedro Mendes Silva

Demonstração das alterações no Capital Próprio

Notas	Capital subscrito	Outros inst. de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
	1.000.000	11.199.907	-7.765.121	-6.021.053	-1.586.267
Posição no início do período 30.06.2023					
Alterações no período					
Outras variações			-68.385		-68.385
Aplicação resultado líquido			-6.021.053	6.021.053	0
	0	0	-6.089.438	6.021.053	-68.385
Resultado líquido do período				-1.058.594	-1.058.594
Resultado integral				4.962.459	-1.126.979
Operações com detentores de capital no período					
Outras operações		2.992.201			2.992.201
	0	2.992.201	0	0	2.992.201
Posição no fim do período 30.06.2024	1.000.000	14.192.108	-13.854.559	-1.058.594	278.956

Notas	Capital subscrito	Outros inst. de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
	1.000.000	7.476.879	-5.334.434	-2.429.918	712.527
Posição no início do período 30.06.22					
Alterações no período					
Outras variações			-768		-768
Aplicação resultado líquido			-2.429.918	2.429.918	0
	0	0	-2.430.686	2.429.918	-768
Resultado líquido do período				-6.021.053	-6.021.053
Resultado integral				-3.591.135	-6.021.821
Operações com detentores de capital no período					
Outras operações		3.723.028			3.723.028
	0	3.723.028	0	0	3.723.028
Posição no fim do período 30.06.2023	1.000.000	11.199.907	-7.765.121	-6.021.053	-1.586.267

Handwritten signature

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	30.06.2024	30.06.2023
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	8.415.025	6.854.651
Pagamentos a fornecedores	-2.953.348	-2.864.574
Pagamentos ao pessoal	-5.396.073	-4.582.521
Caixa gerada pelas operações	65.604	-592.444
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	-394
Outros recebimentos/pagamentos	-3.790.686	-3.541.703
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-3.725.082	-4.134.541
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Activos fixos tangíveis</i>	-77.415	-206.690
<i>Activos intangíveis</i>	-300.000	-108.976
Recebimentos provenientes de:		
<i>Activos intangíveis</i>	1.230.000	193.089
<i>Subsídios ao investimento</i>	0	91.875
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	852.585	-30.703
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	2.992.201	3.723.028
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Juros e gastos similares</i>	-7.134	-2.715
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	2.985.068	3.720.313
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	112.571	-444.930
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	34.828	479.759
Caixa e seus equivalentes no fim do período	147.399	34.828

J. Baltz

ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos na NCRF-PE, ou da aplicação de outros procedimentos nos termos do parágrafo 2.3 da NCRF-PE.

Assim, cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, sendo que as notas de 1 a 3 serão sempre explicitadas e ficam reservadas para os assuntos identificados no presente documento. Para melhor enquadramento dos textos constantes dessas divulgações, deve-se recorrer à leitura da NCRF-PE.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Denominação da entidade e número de matrícula no registo comercial
FUTEBOL CLUBE DE VIZELA FUTEBOL SAD
514037016

Lugar da sede social

Rua do Aidrinho – Estádio do Futebol Clube de Vizela, Vizela
4815-497 – VIZELA

Natureza da atividade

Clube desportivo

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Indicação do referencial contabilístico

A informação das demonstrações financeiras foi elaborada a partir dos registos contabilísticos da empresa, tendo por base a norma contabilística e de relato financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previsto no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

As quantias relativas ao período findo, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do novo Sistema de Normalização Contabilística.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos fixos tangíveis: são reconhecidos inicialmente ao custo, e utilizado o modelo do custo (custo aquisição menos qualquer depreciação acumulada) na sua mensuração subsequente. O método de amortizações utilizado é o da linha reta.

Ativos intangíveis: são reconhecidos inicialmente ao custo, e utilizado o modelo do custo (custo aquisição menos qualquer depreciação acumulada) na sua mensuração subsequente. O método de amortizações utilizado é o da linha reta para os ativos intangíveis com vida útil finita.

Locações: são reconhecidos em função da substância dos contratos em causa e não da forma do contrato. Na Locação financeira no reconhecimento inicial o bem é registado no ativo e a correspondente responsabilidade no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações/depreciações são reconhecidos como gastos do período a que respeitam. Na Locação operacional as rendas são reconhecidas como gastos do período a que respeitam.

Custos de empréstimos obtidos: são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos, salvo se respeitarem à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, caso em que será parte do custo desse ativo, quando seja provável que dele resultarão benefícios económicos futuros para a entidade.

Inventários: são mensurados inicialmente pelo custo (custo de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual), sendo posteriormente reconhecidos pelo valor mais baixo entre o custo e o valor realizável líquido. A fórmula de custeio utilizada é o custo médio ponderado.

Rédito: são reconhecidos pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquido de impostos, devoluções e outros abatimentos.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingente: as provisões são reconhecidas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. Os passivos e ativos contingentes, se existirem, apenas são divulgados.

Subsídios: são reconhecidos de acordo com o regime contabilístico da periodização económica a partir do momento em que existe uma garantia razoável de que a empresa irá cumprir as condições exigidas para a sua concessão e que o seu recebimento irá ser concretizado. Os subsídios atribuídos por entidades públicas que sejam reembolsáveis são contabilizados como passivos. Os subsídios atribuídos por entidades públicas que sejam não reembolsáveis e relacionados com ativos fixos tangíveis ou intangíveis são reconhecidos

inicialmente em capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos, durante os períodos necessários para balancear os gastos relacionados.

Conversão cambial: Itens monetários: reconhecimento inicial à taxa de câmbio da data da operação, atualizando-se o valor dos itens que permanecem à data do balanço à taxa da data de fecho do mesmo. Itens não monetários: reconhecimento à taxa de câmbio da data da operação que lhes deu origem.

Imposto sobre o rendimento: é utilizado o método do imposto a pagar, sendo o gasto de imposto relacionado com o resultado de atividades ordinárias reconhecido na demonstração dos resultados. Se o gasto/rendimento de imposto respeitar a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no capital próprio será tal gasto/rendimento também reconhecido diretamente no capital próprio.

Instrumentos financeiros: são mensurados ao custo menos perda por imparidade os ativos e passivos financeiros relativos a clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar, empréstimos bancários, investimentos financeiros que não sejam de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e não negociados publicamente. São mensurados ao justo valor os investimentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado. Os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são efetuados de acordo com o método de equivalência patrimonial.

Benefícios dos empregados: os benefícios de curto-prazo reconhecidos como gastos do período a que respeitam; os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos como gastos do período em que a cessação ocorre.

b) Outras políticas contabilísticas

Não aplicável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e não foi identificado risco significativo que venha a provocar ajustamentos materiais no valor dos ativos e passivos a curto prazo.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação de demonstrações financeiras exige que a gestão efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da demonstração da posição financeira. Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas ações que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas. As estimativas e as



premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são:

- Imposto sobre o Rendimento - De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

- Risco de Crédito - A empresa gere os riscos de crédito na carteira de saldos a receber através de análises de risco aquando da abertura de crédito para novos clientes e da sua revisão regular. Pela natureza intrínseca dos seus clientes, não se encontram disponíveis de forma generalizada ratings de crédito para a carteira, que permitam a sua categorização e análise enquanto população homogénea. Desta forma, são recolhidos elementos do comportamento financeiro dos clientes através de contactos regulares, bem como através de contactos com outras entidades envolvidas na relação comercial.

- Reconhecimento de provisões e ajustamentos - Nos casos em que a empresa é parte em processos judiciais em curso para os quais, com base na opinião dos seus advogados, efetua um julgamento para determinar se deve ser registada uma provisão para essas contingências. As imparidades em contas a receber são calculadas essencialmente com base na antiguidade das contas a receber, o perfil de risco dos clientes e a situação financeira dos mesmos.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram alteradas políticas contabilísticas no exercício.

Alterações nas estimativas contabilísticas

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas.

Correção de erros de períodos anteriores

Não houve alterações correções de erros de períodos anteriores no presente exercício.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Bases de mensuração, usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo

b) Métodos de depreciação usados;

Métodos de depreciação usadas nos Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Vidas úteis		10-20	4-12	4-8	3-10	7-10

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas; e

Vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Métodos de depreciação		Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

	30.06.2024			
	Saldo 30.06.2023	Aquisições/ Dotações	Transferências e abates	Saldo 30.06.2024
Ativo Bruto				
Equipamento básico	913.621	8.775		922.396
Equipamento transporte	38.582			38.582
Equipamento administrativo	22.970			22.970
Outros	1.221.738	170.959		1.392.697
Total	2.196.910,3	179.734,2	0,0	2.376.645
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	405.992	122.524	0	528.515
Valor Líquido	1.790.919	57.210	0	1.848.129
	30.06.2023			
	Saldo 30.06.2022	Aquisições/ Dotações	Transferências e abates	30.06.2023
Ativo Bruto				
Equipamento básico	901.249	12.372	0	913.621
Equipamento transporte	38.582	0	0	38.582
Equipamento administrativo	21.830	1.140	0	22.970
Outros	1.061.283	160.455	0	1.221.738
Total	2.022.944	173.966	0	2.196.910
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	294.832	111.160	0	405.992
Valor Líquido	1.728.112	62.807	0	1.790.919

6. INVENTARIOS

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição e despesas adicionais de compra, o que inclui preço de compra, direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Mercadorias	4.650	16.974
	4.650	16.974
Ajustamentos para o valor realizável líquido	0	0
Quantia escriturada	4.650	16.974

7. RENDIMENTOS E GASTOS

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

Os réditos de prestação de serviços são reconhecidos quando realizados independentemente do seu recebimento, e são reconhecidos pelo valor recebido ou a receber. Os serviços realizados no exercício que ainda não se encontravam faturados foram reconhecidos pelo valor a receber como rendimento no exercício e foi reconhecido o respetivo ativo em devedores por acréscimos de rendimentos.

8. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos no capital próprio

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Município de Vizela	80.000	150.000
I.E.F.P	18.770	3.885
Outras entidades (UEFA)	376.007	34.489
Subsídios à exploração	474.776	188.374

João Silva
[Handwritten signatures]

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da empresa encontram-se valorizados ao valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período do capital próprio

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Capital subscrito	1.000.000	1.000.000
Outros instrumentos de capital próprio	14.192.108	11.199.907
Resultados transitados	-13.854.559	-7.765.121
Resultado líquido	-1.058.564	-6.021.053
Total do capital próprio	<u>278.986</u>	<u>-1.586.267</u>

O capital social é detido em 20% pelo "Futebol Clube de Vizela" e 80% pela "EFKARPIA TRADES AND INVESTMENT LIMITED".

A rubrica de "outros instrumentos de capital próprio" regista o montante de "prestações acessórias", tituladas, na sua totalidade, pela acionista maioritária.

Os resultados líquidos apurados nos últimos exercícios originam que os capitais próprios da entidade se apresentem inferiores a 50% do capital social. A capacidade da SAD em se manter em atividade continua dependente do apoio do seu acionista maioritário e da sua estratégia, sendo convicção da administração, atento os frequentes contatos havidos, que o referido acionista irá continuar a apoiar a SAD a solver os seus compromissos.

Estando perdido mais de metade do seu capital social, deverá a assembleia atender ao disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

As transações de atletas já concretizadas após a data de 30 de junho de 2024, irão originar meios financeiros que permitirão reduzir a insuficiência do ativo corrente em relação ao passivo corrente, que, no final do exercício ascendia a 2.070 milhares de euros (no exercício anterior essa insuficiência era de 3.562 milhares de euros).

10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras

A empresa teve, em média, ao seu serviço 82 funcionários.

Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Remunerações órgãos sociais	346.173	387.131
Encargos sobre remunerações	82.216	91.944
	<u>428.389</u>	<u>479.074</u>



11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Não se verificaram eventos relevantes que mereçam ser divulgados.

Adotamos medidas para assegurar a continuidade das operações. Até ao momento, as nossas operações têm decorrido com normalidade e sem interrupção.

Estamos convictos de que com prevenção, serenidade e em conjunto com todos os nossos colaboradores, fornecedores e clientes, estaremos preparados para enfrentar o desafio.

12. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210º da Lei n.º 110/2009 de 16/9, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Outras divulgações, consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

a) Caixa e Banco:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Caixa	126.719	12.078
Depósitos bancários	20.680	22.750
Caixa e depósitos bancários	147.399	34.828





b) Clientes:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Clientes - gestão corrente	111.808	320.058
Clientes	111.808	320.058

c) Dívidas de terceiros relativas a transferências de jogadores:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Whuan Football Club	130.307	130.307
Al Hazem Sport Club	0	68.730
Länk Group Vilaverdense Futebl SAD	615	0
Clube Desportivo de Mafra-Futebol, SAD	307.500	0
Santa Clara Açores Futebol SAD	313.200	0
Qarabag Futbol Klubu	250.000	0
Subtotal	1.001.622	199.037
Perdas por imparidade acumuladas	-130.307	-130.307
Dívidas de terceiros relativas a transferência de jogadores	871.315	68.730

d) Fornecedores:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Fornecedores c/c - nacionais	860.161	903.472
Fornecedores c/c - intracomunitários	59.142	39.861
Fornecedores c/c - outros mercados	132.873	168.753
Fornecedores	1.052.175	1.112.086

e) Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
ASEC Mimosas	0	27.713
Ruqayyah Football Academy	0	50.000
Charaty Stars Football Clube	0	50.000
Rising Star of America	0	25.000
Green Sport Futebol Club	10.000	10.000
Dívidas a terceiros relativas a transferência de jogadores	10.000	162.713



f) Estado e Outros entes Públicos:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
IRS - Retenções na fonte	250	0
IVA - Liquidações oficiosas	4.599	0
Total saldo devedor	4.849	0
IRC - imposto estimado	15.577	11.836
IRS - Retenções na fonte	793.478	1.023.193
IVA - a pagar	353.801	276.487
Segurança social	429.817	608.265
Total saldo credor	1.592.675	1.919.780
Estado e outros entes públicos	1.587.826	1.919.780

Os pagamentos relacionados com “retenções na fonte” e “segurança social” estão a ser realizados ao abrigo de planos prestacionais celebrados com as respetivas entidades.

Foram obtidas certidões de não dívida perante a “Segurança Social” e “Autoridade Tributária”, datadas, respetivamente, de 13 de agosto de 2024 e 18 de outubro de 2024.

g) Créditos e outros ativos não correntes:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Futebol Clube de Vizela	37.476	99.241
Créditos e outros ativos não correntes	37.476	99.241

h) Desagregação do valor das contas a receber apresentadas no balanço:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Fornecedores	9.342	6.687
Devedores por acréscimos de rendimentos	612.099	94.164
Outros	4.339	12.115
Outros créditos a receber	625.780	112.967

i) Desagregação do valor das contas a pagar apresentadas no balanço:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Clientes	10.881	5.358
Pessoal	529.123	506.606
Fornecedores de investimentos	363.674	100.242
Credores por acréscimos de gastos	287.193	18.454
Outros credores	32.238	36.725
Outras dívidas a pagar	1.223.109	667.385

j) Desagregação do valor da conta de diferimentos apresentadas no balanço:

	30.06.2024	30.06.2023
Outros gastos a reconhecer	60.235	14.035
Total diferimentos ativos	60.235	14.035
Outros rendimentos a reconhecer	18.477	269.065
Total diferimentos passivos	18.477	269.065

k) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:

	30.06.2024	30.06.2023
Inventários iniciais	16.974	11.045
Compras	3.185	20.229
Inventários finais	4.650	16.974
Custo das vendas	15.509	14.300

l) Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos:

	30.06.2024	30.06.2023
Subcontratos	51.032	97.067
Serviços especializados	899.998	1.008.132
Materiais	174.692	137.588
Energia e fluídos	93.673	61.741
Deslocações, estadas e transportes	379.207	546.127
Serviços diversos	1.226.358	688.209
Fornecimentos e serviços externos	2.824.959	2.538.865

NOTA (explicação sobre rubricas com maior relevância):

Nos gastos com serviços diversos verificou-se um aumento da época 2022/2023 para 2023/2024, de 538.149€, onde se inclui os gastos com transações de jogadores.

m) Decomposição dos gastos com o pessoal:

	30.06.2024	30.06.2023
Remunerações órgãos sociais	346.173	387.131
Remunerações pessoal	5.511.883	7.643.369
Encargos sobre remunerações	559.072	885.047
Seguros	646.125	826.688
Outros gastos com pessoal	98.918	57.409
Gastos com pessoal	7.162.170	9.799.644

n) Decomposição de provisões:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Processos judiciais em curso	18.750	0
Provisões	<u>18.750</u>	<u>0</u>

o) Vendas e serviços prestados:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Quotizações	80.496	47.829
Receitas de bilheteira	215.379	191.193
Patrocínios, publicidade e corporate	869.453	574.068
Receitas de televisão	4.200.000	3.750.000
Merchandising	64.268	69.298
Competições da UEFA e nacionais	76.202	250.431
Cedência de jogadores	1.526.281	71.500
Outros	211.303	211.456
Vendas e prestação de serviços	<u>7.243.383</u>	<u>5.165.776</u>

p) Decomposição de outros rendimentos:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Outros rendimentos suplementares	36.140	12.588
Subsídio deslocação	4.061	6.898
Distribuição de lucros Placard	405.422	412.496
Outros	33.090	27.962
Outros rendimentos e ganhos	<u>478.713</u>	<u>459.945</u>

q) Decomposição de gastos/rendimentos com transações de passes de atletas:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Cedência Friday Ubi Etim	1.202.500	0
Cedência Metz (Koffi)	0	700.000
Cedência Al Faisal (Cassiano)	0	300.000
Cedência Al Hazeml (Francis Cann)	0	137.460
Revogações de contratos	-30.000	-191.892
Total de gastos/rendimentos	<u>1.172.500</u>	<u>945.568</u>

r) **Decomposição de outros gastos:**

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Impostos	6.664	4.703
Multas e outras penalidades	111.976	67.257
Outros	4.635	8.870
Total de gastos/rendimentos	<u>123.275</u>	<u>80.830</u>

s) **Imposto sobre o rendimento (estimativa):**

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Imposto corrente	15.577	11.836
Imposto diferido	0	0
Total Imposto estimado	<u>15.577</u>	<u>11.836</u>

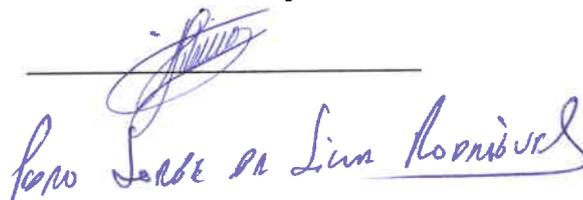
Quanto as restantes alíneas não evidenciamos desvios consideráveis, pelo que, respeita o princípio da continuidade da atividade da Sociedade.

Vizela, 23 de outubro de 2024

O Contabilista Certificado



A Administração



FUTEBOL CLUBE DE VIZELA,
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
4815 - 497 VIZELA

